EDITORIAL

O número 1, do volume 10, da *Revista Gerais*, traz artigos oriundos de variadas áreas da Psicologia, de autoras e autores de universidades de diversas partes do país.

"A inserção da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social: notas introdutórias", de Bruno Ricardo Bérgamo Florentino, Walter Júnior Melo, discutem a inserção da Psicologia no Sistema Único de Assistência Social, assinalando as principais considerações que envolvem as equipes de referência que ofertam os serviços socioassistenciais, a destacar, sobretudo, as possibilidades e desafios do psicólogo.

"Vulnerabilidade cognitiva para depressão em crianças e adolescentes: uma revisão da literatura", de Vanessa Maria Almeida e Maycoln Leoni Martins Teodoro investigam, num estudo de revisão, se há presença de cognições que predispõe os sujeitos para o desenvolvimento da depressão. Os autores utilizaram o modelo cognitivo e o modelo de estilo atribucional como fundamentos teóricos. Apesar de terem encontrado poucas evidências de vulnerabilidade cognitiva para a depressão em crianças e adolescentes, Almeida e Martins propõem trabalhos futuros para investigar o problema.

"Autoconsciência, religiosidade e depressão na formação presbiteral em seminaristas católicos: um estudo ex-post-facto", de Alexsandro Medeiros do Nascimento, Rafael Amorim de Paula, Antonio Roazzi, trouxe os resultados da pesquisa que objetivou delinear as interrelações entre autoconsciência, afeto depressivo e religiosidade em seminaristas católicos, tomando como hipótese de que o período de formação presbiteral reserva potencial impacto subjetivo em diversas esferas da vida psíquica, tanto cognitiva quanto afetiva, dos sujeitos, aproximando-os de riscos psicopatológicos. Os autores identificaram a necessidade de ajustes das agências formativas na preparação ao sacerdócio.

O estudo qualitativo "Relatos sobre a percepção da gravidez para um grupo de adolescentes e jovens mulheres", de Rosangela Malard Neves Rocha, Pauliana Carolina De Souza, Cléria Maria Lobo Bittar, buscou compreender a percepção da gravidez na adolescência por um grupo de adolescentes da cidade de Paracatu-MG, tendo como recorte sete gestantes de até 19 anos. A pesquisa indica a importância de um modelo de atenção que considere as vicissitudes deste grupo, com suas expectativas, anseios, dúvidas e crenças, de modo que a orientação e os cuidados na atenção à saúde sejam possíveis em sua forma integral.

O texto de Sônia Regina Corrêa Lages, Ariane Macthelly da Silva, Diego Patrick da Silva, Júlia Martins Damas, Mariana Augusto de Jesus intitulado "O preconceito racial como determinante social da saúde – a invisibilidade da anemia falciforme" é um relato de pesquisa no campo da Saúde da População Negra. Tendo como objetivo estudar a percepção da equipe de saúde e de usuários de um centro de saúde pública, em Belo Horizonte, sobre preconceito como determinante da saúde, uma vez que a anemia falciforme afeta de forma mais específica as pessoas negras, o trabalho aponta evidências da existência do racismo institucional na saúde pública, bem como o desconhecimento sobre a anemia falciforme.

Adriana Benevides Soares, Reivani Chisté Zanotelli Buscacio, Alexandra Melo Fernandes, Humberto Claudio Passeri Medeiros, Marcia Cristina Monteiro avaliaram o impacto dos comportamentos sociais acadêmicos nas habilidades sociais de estudantes universitários, utilizando os instrumentos Inventário de Habilidades Sociais (IHS) e Inventário de Comportamentos Sociais Acadêmicos (ICSA).

"Livros de histórias como recurso avaliativo e promotor da compreensão dos estados mentais: uma revisão", de Maíze Carla Costa Pelisson e Marisa Cosenza Rodrigues, faz uma revisão sistemática da literatura sobre Teoria da Mente, tendo como recorte estudos que utilizaram os livros de histórias como recurso avaliativo e/ou promotor da teoria da mente.

"Educação financeira como instrumento de integração em uma instituição de ensino profissionalizante", de Lucas Marin Bessa e Juliana Peterle Ronchi, relata o desenvolvimento de um projeto de educação financeira para adolescentes finalistas de um curso técnico em administração integrado ao ensino médio, em uma instituição federal de ensino.

Dalila Castelliano de Vasconcelos, Inayara Oliveira de Santana, Lucivanda Cavalcante Borges, Ricardo Neves Couto e Patrícia Nunes da Fonseca apresentam o estudo intitulado "Adaptação e evidências de validade e precisão do questionário de atitude frente à violência na escola", no qual foram verificados os parâmetros psicométricos do Questionário de atitudes frente a violência na escola (CAHV), o qual apresentou parâmetros psicométricos aceitáveis.

O artigo "Novos arranjos: lançando um olhar sobre os relacionamentos interpessoais de pessoas em situação de rua", de Juliana Gomes da Cunha, Agnaldo Garcia, Thays Hage da Silva e Renata Coelho de Pinho, analisou relacionamentos interpessoais de pessoas em situação de rua, atuais ou rompidos. Os autores perceberam relatos de enfraquecimento ou rompimento vincular após a ida às ruas, apesar de também terem sido abundantes relatos que deram conta de novas configurações relacionais, pertinentes ao processo de rearranjo de vida dos participantes.

O texto de Telmo Mota Ronzani, Rhaisa Gontijo Soares, Fabricia Creton Nery e Pollyanna Santos Silveira, intitulado "Adaptação transcultural brasileira da Escala de Estigma Internalizado de Transtorno Mental – ISMI-BR", apresenta o estudo que pretendeu traduzir e adaptar para o contexto brasileiro a Escala de Estigma Internalizado para Transtorno Mental (*Internalized Stigma of Mental Illness* – ISMI).

O artigo teórico "Trabalho intenso: opção ou condição?" de Ariane Serpeloni discorre sobre consequências do trabalho intenso que poderiam fazer acreditar neste como uma opção do trabalhador, evidenciando que o trabalho intenso é um efeito da forma como o trabalho é organizado na contemporaneidade.

Lembramos à comunidade Gerais (leitoras(es), autoras(es)) que a página da revista segue divulgando os artigos da revista: https://www.facebook.com/revistagerais/. Vamos fomentar esse espaço de divulgação!

Erratas

Em tempo, a propósito do artigo "A política de saúde mental mineira: Consolidação", a autora, prof. Dra. Maria Stella Brandão Goulart, gostaria de ressaltar o inestimável apoio da FAPEMIG para o desenvolvimento das pesquisas em saúde Mental. Como destaque, ela indica a pesquisa intitulada "Modelos de reabilitação psicossocial: Brasil e Itália", como exemplo deste apoio.

Quanto ao artigo "O lugar do uso de drogas na identidade de uma pessoa em situação de rua", de James Ferreira Moura Jr. e Verônica Morais Ximenes, a filiação da autora Verônica Morais Ximenes é a Universidade Federal do Ceará.

Quanto à resenha *Birman, J. (2014). O Sujeito na Contemporaneidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira*, os autores Caroline Barros Amaral e Erico Bruno Viana Campos são da Universidade Estadual Paulista – UNESP.

Quanto ao artigo "Redução de ansiedade com grupo de diabéticos: interfaces físicas e psicológicas de uma intervenção" (Gerais, vol. 9, 2016/2), a grafia correta do nome de uma das autoras é Tatiana Bahia Abreu.

Fábio Roberto Rodrigues Belo
Editor Geral